

Manual do Usuário e Guia de Campo



Versão 2

1 - APRESENTAÇÃO

O projeto de pesquisa colaborativa *Indicadores antrópicos: fatores socioambientais e patrimoniais na tradução de índices de antropização em povos e comunidades amazônidas* é uma proposta que visa criar indicadores e índices a partir da experiência e da valoração de comunidades autóctones, acerca de suas impressões sobre o uso e a ocupação de seus territórios e ecossistemas, no bioma amazônico, em perspectiva socioambiental e patrimonial. Este Projeto foi aprovado pelo Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD Amazônia), Chamada 21/2018, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC), para o período de 2019-2023.

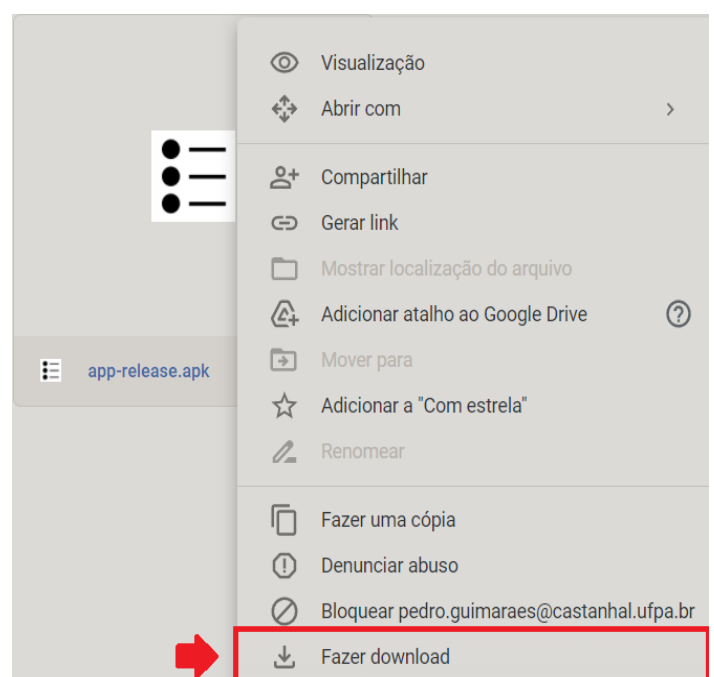
O que propomos com os indicadores antrópicos, para além de estabelecer referências de antropização vegetativa (sobrevivência) e volitivas (empreendimento no espaço), é a produção de informações a partir dos moradores das comunidades, mediante perguntas e respostas valorativas acerca de haver antropização negativa ou positiva ou neutra. Os/as informantes se manifestarão conforme suas impressões quanto a um evento ou prática, em um gradiente de 1 a 5 pontos.

2 - Sistema Operacional:

O aplicativo foi desenvolvido para dispositivos com sistema Android, com versão mínima 4.1. Uma versão para iOS é planejada para atualizações futuras.

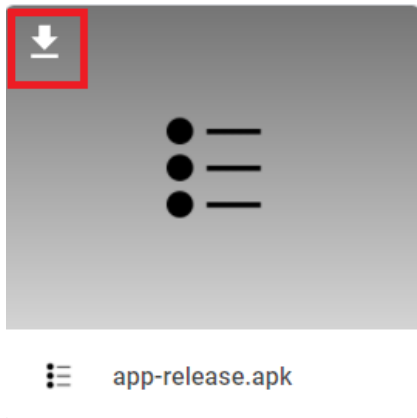
3 - Download :

1 - Acesse o link abaixo para a pasta do Google Drive:



https://drive.google.com/drive/folders/1GZ569MTzt75RQzhi1BX2_U91dkdw3m3a?usp=sharing

2 - Busque a opção de download (clique-direito, ou em um ícone):



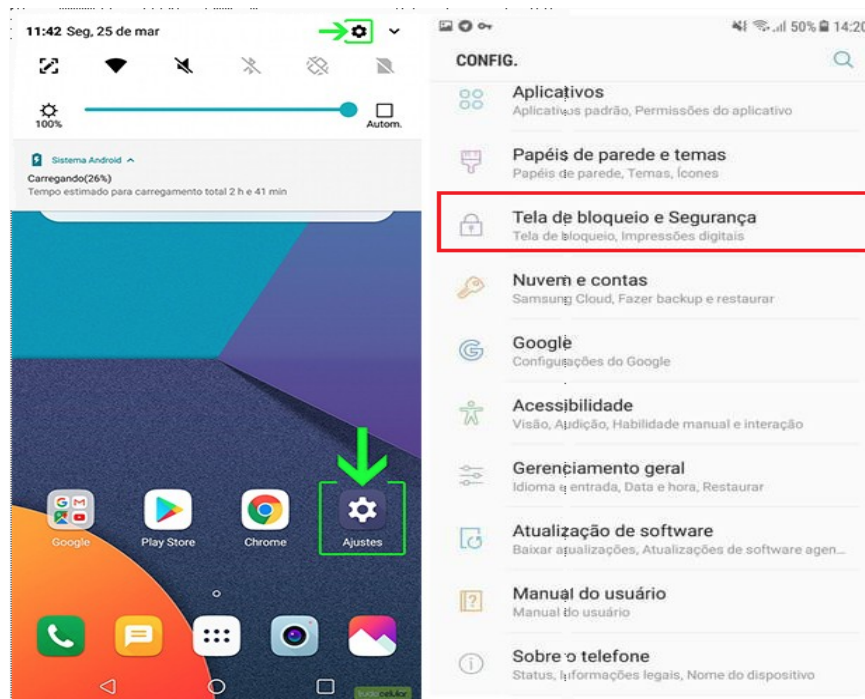
4 - Instalação:

Primeiramente, é preciso permitir a instalação de fontes desconhecidas (devido o app ser de fora da Google Store). Para isso, é necessário selecionar uma opção nas configurações do dispositivo, ou por uma notificação pop-up.

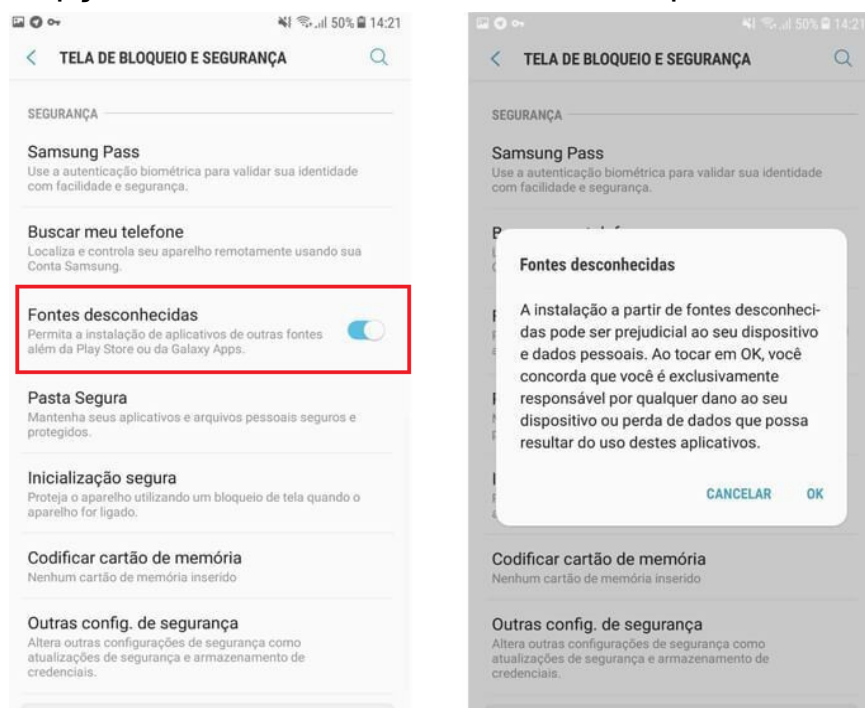
Obs.: Em dispositivos mais recentes o acesso da opção nas configurações foi dificultado, mas a permissão por meio de pop-up continua sendo mais simples.

a) Pelas configurações:

1 - Em “**Configurações**”, busque “**Tela de bloqueio e segurança**”.

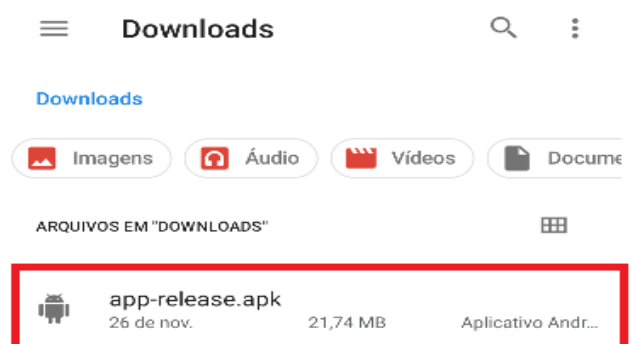


2 - Marque a opção “**Fontes desconhecidas**”, e toque em “**OK**”.



b) Por Pop-up:

1 - Encontre o APK do aplicativo baixado em “**Downloads**”.



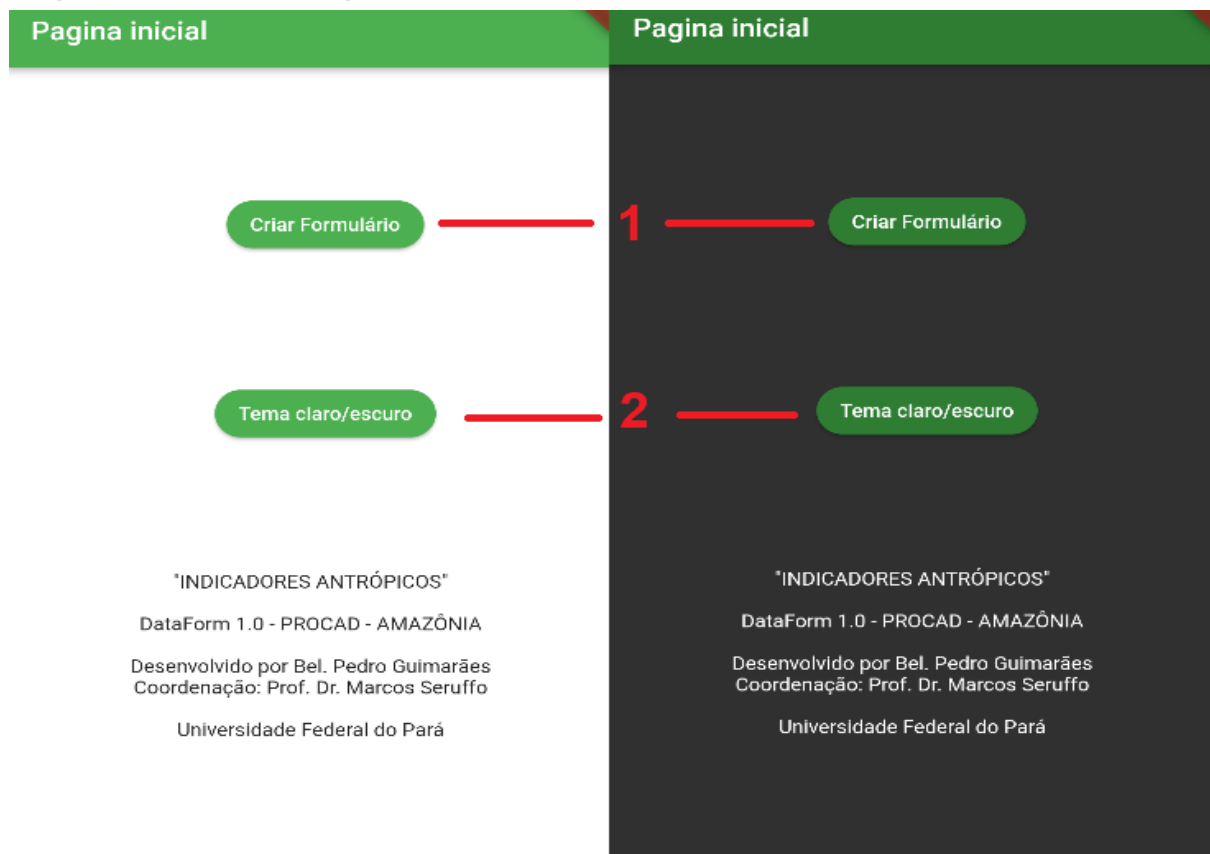
2 - Na tela pop-up, selecione “**Continuar**” (alguns dispositivos requerem uma segunda permissão). Após isso pode-se tocar em “**Instalar**” como normalmente.

Seu smartphone e seus dados pessoais estão mais vulneráveis a ataques de apps desconhecidos. Ao instalar esse app, você concorda que é responsável por qualquer dano causado ao seu smartphone ou pela perda de dados que possa resultar do uso do app.

CANCELAR CONTINUAR

5 - Uso:

Organização da página inicial:



1) Criar formulário:

Inicia um novo formulário.

2) Tema claro/escuro:

Alterna as cores do aplicativo entre os dois modos demonstrados, para um melhor conforto visual de acordo com o preferível.

Obs.: No primeiro toque do botão “**Criar formulário**”, serão solicitadas as permissões de armazenamento, é necessário clicar em “**Permitir**”. Poderá aparecer uma ou duas solicitações, dependendo da versão do dispositivo, que também deve ser marcada(1), e então retornar(2).



6 - COLETA DO CORPUS DE PESQUISA

O método para coleta de dados prioritariamente é a entrevista, a partir das perguntas constantes no formulário. A entrevista é um espaço dialógico, e este entendimento implica em experimento em igualdade, baseado na diferença. Cabe ao/à pesquisador/a participar mais diretamente da entrevista somente quando instado/a pelo/a informante/a. O/a entrevistador/a deve: demonstrar interesse e simpatia pela história e pela opinião do narrador; ouvir mais do que falar, pois o/a

entrevistado/a é o/a outro/a; não ser intransigente em relação às situações inusitadas; conhecer previamente a comunidade a ser pesquisada, inclusive minimamente sendo sabedor dos termos, hábitos e costumes dessa realidade; ter clareza sobre quais assuntos e enfoques mais condizem com o/a informante; esclarecer de todas as formas as temáticas de sua entrevista, e atender com simpatia às perguntas pontuais que fogem ao formulário. Em relação às perguntas, o pesquisador deve atentar que existem informantes mais falastrões/falastronas e outros/as mais comedidos/as e entre estes dois tipos variações que se encaminham para um extremo ou outro.

O recorte do corpus deverá obedecer aos seguintes princípios:

a) Os/as informantes devem ter os recursos naturais do ecossistema em foco como uma das principais fontes de renda, em possível relação intergeracional no repasse dos saberes e fazeres extrativos, agrários ou correlacionados (pais, filhos, netos e demais parentela e compadrio vivendo há mais de uma década no mesmo espaço);

b) as unidades de pesquisa deverão ser os domicílios, isto é, espaços de moradia em que existe um indivíduo ou grupo de indivíduos com autonomia financeira e de sustentabilidade econômica e identificação parental/gregária, em estilo de família tradicional e/ou estendida. Os domicílios deverão estar em comunidades, estas compreendidas segundo a biocenose, ou seja, do ponto de vista da ecologia o conjunto de organismos vivos que compartilham o mesmo ecossistema, e que habitam em espaço relativamente próximo, constituindo pequenas vilas ou arrabaldes com moradias que se comunicam com frequência quase diária. Também deve-se considerar que comunidade é o grupo de indivíduos organizados em sociedade, sob as mesmas normas éticas e

de conduta, obedientes a uma liderança, com o estabelecimento de identidade comum referente a um mesmo legado histórico e cultural.

c) Deverá haver minimamente a aplicação do questionário a 10 (dez) unidades familiares, em territórios preferenciais de unidades de conservação ou territórios utilizados e habitados por povos e comunidades tradicionais: são dez domicílios, no mínimo, por comunidade! Poderá haver um ou mais entrevistados na pesquisa, no entanto haverá somente um questionário por domicílio. Os entrevistados deverão ter idade mínima de 18 anos (idade legal de capacidade civil);

d) deverá haver certa equidade de gênero no corpus de informantes, não devendo haver prevalência absoluta de um gênero de informantes sobre o outro. As respostas poderão ser fornecidas de 1 a 2 pessoas, devendo haver diversidade (homem/mulher; pais/filhos; jovens/adultos). Todavia, são os membros do domicílio que deverão apontar o/s informante/s, como reconhecimento do papel social deste no meio, como provedor(a) e/ou liderança.

O questionário está dividido em três eixos – Sobrevivência e Necessidades Humanas; Conflitos e Consequências Ambientais; Sustentabilidade e Bom Viver – em que há 25 perguntas por eixo, sendo que em cada uma o/a informante deverá atribuir notas no intervalo de 1-5 pontos, com o seguinte detalhamento

PONTUAÇÃO	CONDIÇÃO	DESCRIÇÃO
1	Antropização Negativa	NUNCA ; INEXISTENTE
2		QUASE NUNCA
3	Neutra	MAIS OU MENOS
4	Antropização Positiva	QUASE SEMPRE
5		SEMPRE

7 - Formulário:

← Dados Locais

Bioma:

Código do formulário:

Ecossistema/comunidade(s):

Perfil da comunidade:

Avançar

← Dados Pessoais

Etnia :

Gênero:

Idade:

Formação:

Ocupação:

Contatos:

Avançar

**Campos
de texto**

5.1 - Preenchimento de dados:

O preenchimento das duas primeiras páginas é manual, e ao terminar de preencher os **campos de texto**, toque em “**Avançar**”.

Nas próximas páginas, as opções estão em formato de **caixa de seleção**, com as opções de “**1 (Nunca/Inexistente)**” a “**5 (Sempre)**”.

Obs.: Para todas as páginas, o formulário não irá avançar se houver um campo não preenchido.

Alimentação e saúde

2) Sua família consome diferentes tipos de alimentos?

3 (Mais ou menos)

3) Sua família consegue atendimento médico com facilidade na comunidade?

1 (Inexistente/Nunca)

1 (Inexistente/Nunca)
2 (Quase nunca)
3 (Mais ou menos)
4 (Quase sempre)
5 (Sempre)

Avançar

Gestão do território

72) Todos os segmentos da sociedade são consultados na tomada de decisões?

2 (Quase nunca)

73) Há fiscalização pela comunidade dos usos do território?

3 (Mais ou menos)

74) A comunidade respeita os limites de usos da terra/do território?

4 (Quase sempre)

75) A comunidade utiliza informações científicas na resolução de seus problemas?

5 (Sempre)

Finalizar

Caixa de opções

Campos de seleção

5.2 - Salvamento:

Ao chegar no fim do formulário haverá o botão “**Finalizar**”, e ao tocar neste, o formulário será salvo, e o aplicativo retornará automaticamente à tela inicial. Cada formulário é salvo como uma nova linha dentro de um único arquivo.

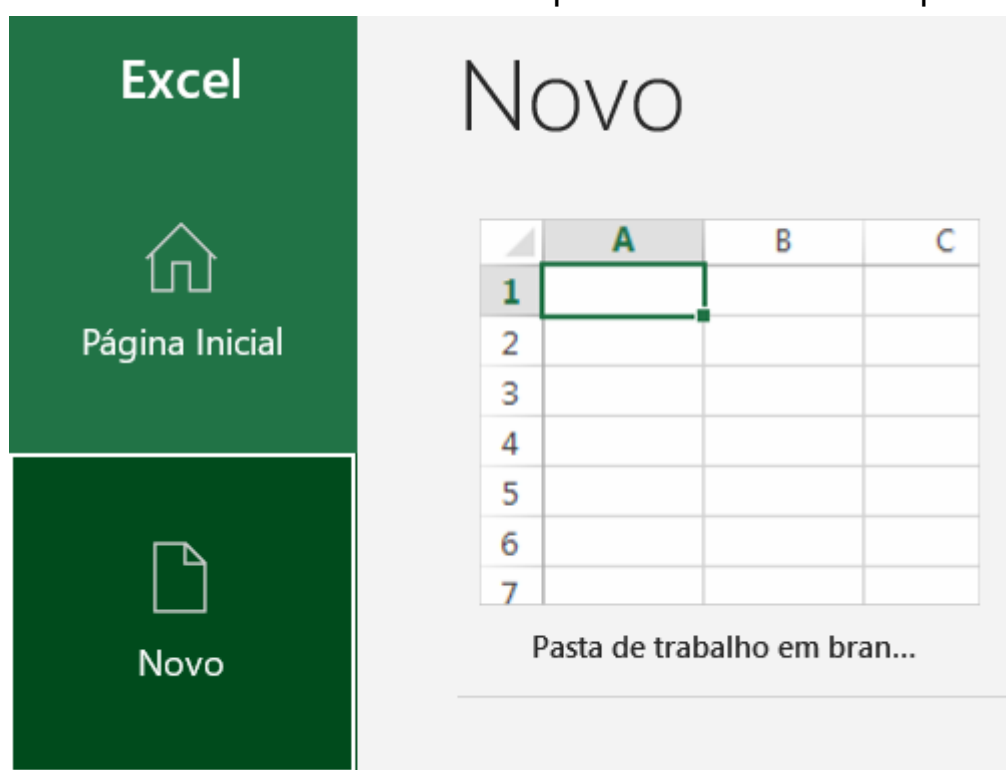
6 - Local do arquivo:

O arquivo com os dados terá o nome de “**Coleta_PROCAD.csv**”, e estará salvo localmente em:

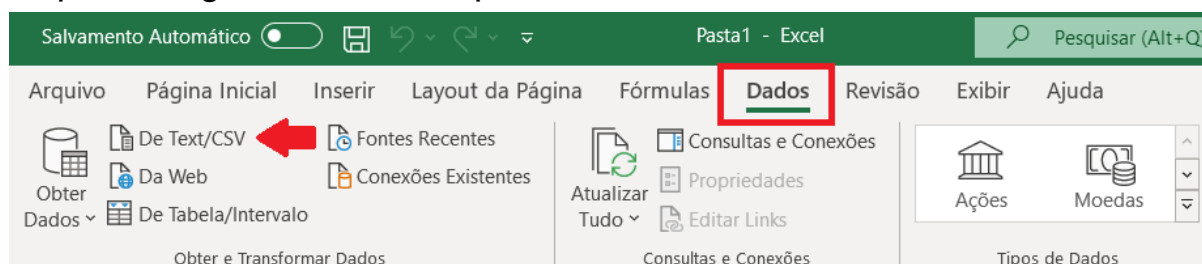
“armazenamento interno >> Documentos >> Formulários”

8 - Visualização do arquivo no Excel:

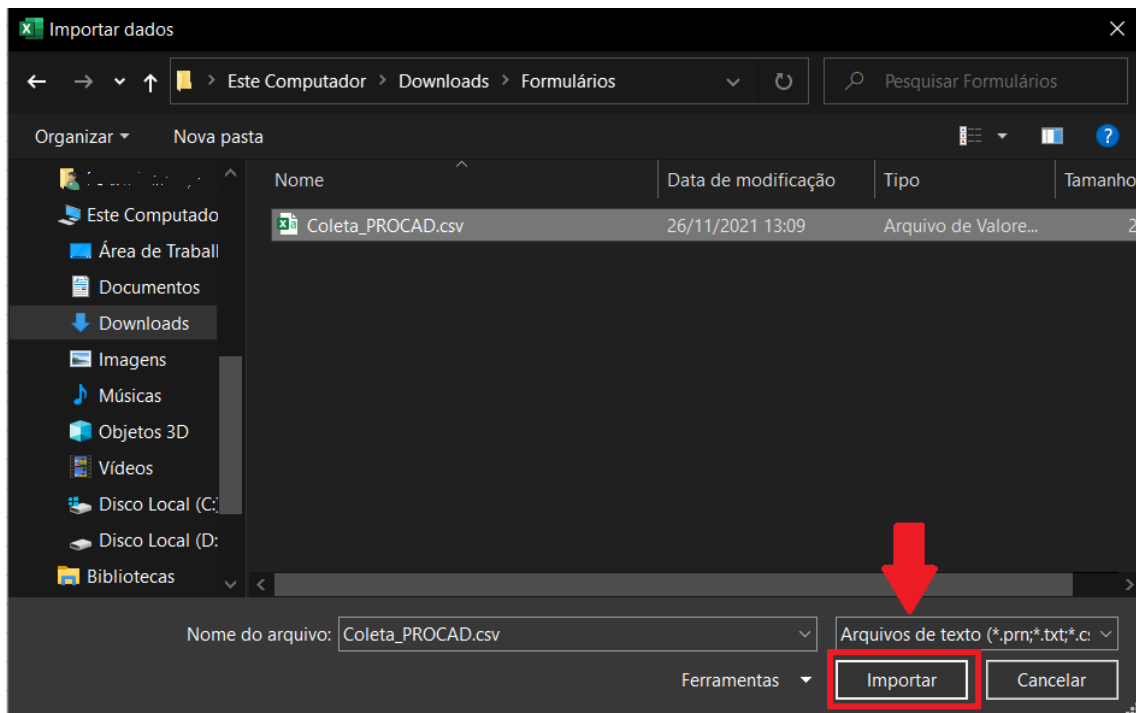
1 - Abra o Excel e vá em “**Novo**” para criar um novo arquivo de planilha.



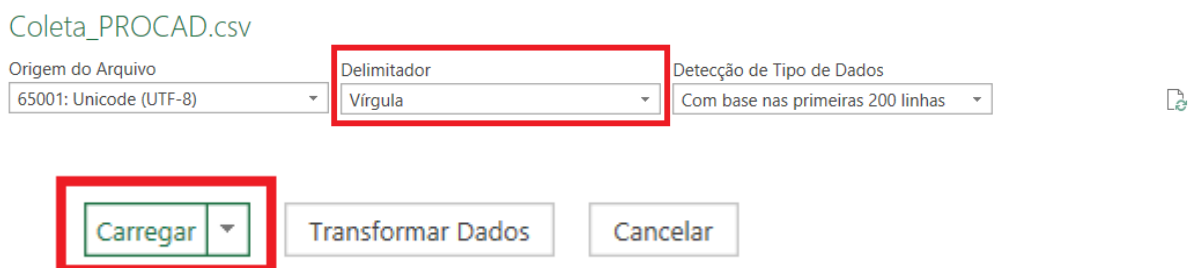
2 - Na barra de ferramentas superior, clique na aba “**Dados**”, e no lado esquerdo logo abaixo o campo “**De Text/CSV**”.



3 - Selecione o arquivo e no campo inferior direito clique em **“Importar”**.



4 - Na nova tela, apenas confirme que o delimitador está como **“vírgula”**, e pressione **“Carregar”**, e então poderá visualizar os dados em formato de planilha.



Obs.: Para utilizar todas as funções do Excel, salve o arquivo no formato padrão da versão utilizada do programa (Exemplo: xls, xlsx).

9 - Notas:

- Aplicativo em desenvolvimento. As funções descritas podem ser atualizadas e novas serão adicionadas com o tempo.
- Função de salvamento na nuvem em composição para próximas atualizações.

- Versão mais atual do aplicativo e do manual feitos em 01/12/2021.

9 - Desenvolvimento:

- O aplicativo foi desenvolvido utilizando Flutter.
- Os arquivos para desenvolvedor ainda serão adicionados futuramente ao GitHub para acesso.

“ANTROPOINDICADORES”

Desenvolvido por Bel. Pedro Guimarães
Coordenação: Prof. Dr. Marcos Seruffo

DataForm 1.0 - PROCAD - AMAZÔNIA

Universidade Federal do Pará - UFPA

